

## **Relatório de Atividades**

### **Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas**

**Comissão Própria de Avaliação**

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

### PUC-CAMPINAS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS / CÓDIGO DA IES: 19  
INSTITUIÇÃO PRIVADA CATÓLICA COMUNITÁRIA E SEM FINS LUCRATIVOS  
ENDEREÇO: RODOVIA D. PEDRO I, KM 136  
PARQUE DAS UNIVERSIDADES - CAMPINAS – SP  
CEP 13086-900

## COMPOSIÇÃO DA CPA

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Angela de Mendonça Engelbrecht	Corpo Docente
Cláudio Aparecido Violato	Sociedade Civil
Daniel Filippi de Souza	Corpo Discente
Daniel Lucon Loli	Corpo Discente
Darcy Paz de Pádua	Sociedade Civil
Domenico Feliciello	Corpo Docente e Coordenador da CPA
Dulce Maria Pompêo de Camargo	Corpo Docente
Renato Areias Filho	Corpo Técnico-administrativo
Rosa Maria Cruz Gontijo	Corpo Técnico-administrativo

- Período de mandato da CPA: até 31 de janeiro de 2007 (Resolução Normativa PUC nº 025/04 de 29 de outubro de 2004).
- Ato de designação da CPA: Portaria PUC nº 072/04 de 07 de julho de 2004.

## COMPOSIÇÃO DO NADAQ (\*)

Adriane Elisabeth Olivatto	Floripes Gebra
Dennis Carrara Sigrist	Jorge Luís Moreira Alberto
Elisabete Matallo Marchesini de Pádua	Marco Wandercil da Silva
Fabiana Marques Pereira	Maria Janete Watanabe Said

(\*) Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais, vinculado ao Departamento de Planejamento e Organização

- Ato de criação do NADAQ: Portaria PUC nº 093/04 de 20 de outubro de 2004.

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório do Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas (PROAVI) constitui um documento parcial do desenvolvimento do programa, conforme previsto em seu cronograma, e objetiva sistematizar, avaliar e divulgar as atividades desenvolvidas pela CPA da PUC-Campinas, bem como dos setores que hoje trabalham de forma integrada a essa comissão, envolvendo a Reitoria, seus Órgãos Auxiliares e Complementares, Pró-Reitorias e, especialmente, o Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) e o seu Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (NADAQ).

O relatório abrange o período de abril a outubro de 2005 e apresenta as atividades desenvolvidas em dois grandes blocos. O primeiro contém as atividades de gestão do PROAVI, incluindo as ações de integração da CPA com as instâncias institucionais, o desenvolvimento e organização de bancos de dados e a implementação de atividades de comunicação e socialização. O segundo apresenta as atividades globais e específicas realizadas em cada processo avaliativo e junto aos respectivos setores.

A sistematização das informações referentes à implementação do PROAVI, no período em questão, possibilitou oferecer um retorno à Instituição sobre o andamento do programa, bem como estabelecer novos acordos, para cumprir as responsabilidades assumidas junto ao Conselho Universitário – CONSUN da PUC-Campinas e ao MEC.

## 2. INTRODUÇÃO

Conforme já especificado no documento aprovado pelo CONSUN, em março de 2005, e encaminhado ao MEC, o PROAVI da PUC-Campinas possui algumas especificidades decorrentes da própria estrutura e dinâmica institucional e também do acúmulo de experiências na área de avaliação, que consideramos oportuno ressaltar novamente de modo a facilitar a compreensão da atuação da CPA e dos diversos setores institucionais envolvidos com a auto-avaliação.

Um primeiro aspecto, que pode ser considerado estrutural uma vez que se refere ao Estatuto, ao Regimento e às Normas Institucionais, diz respeito às responsabilidades de cada nível organizacional quanto à definição, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Resumidamente pode-se traçar o seguinte quadro:

<b>Responsabilidades e Competências</b>	<b>Setores Envolvidos</b>
1. Formulação de políticas	Reitoria e Pró-Reitorias
2. Aprovação das políticas institucionais	CONSUN e Reitoria
3. Fomento a implementação das políticas institucionais	Pró-Reitorias
4. Acompanhamento e avaliação global da implementação das políticas institucionais	CONSUN, Reitoria e Pró-Reitorias
5. Implantação das políticas institucionais	Pró-Reitorias, Centros e demais Unidades Acadêmicas correspondentes (ensino, pesquisa e extensão)
6. Acompanhamento e avaliação da implantação das políticas institucionais	Reitoria, Pró-Reitorias, Centros e Unidades Acadêmicas

A CPA pautou seu desempenho pela observação das normas institucionais e pelo estabelecimento de acordos com os setores responsáveis, assumindo o seu papel de condução e coordenação do processo de auto-avaliação, mantendo relações constantes e estritas com Reitoria e Pró-Reitorias, tendo em vista o papel central das estruturas indicadas acima.

Desse modo, o próprio PROAVI é resultante da atuação conjunta da CPA com essas estruturas, o que se mostrou altamente positivo na medida em que o processo de auto-avaliação está integrado à dinâmica institucional não sendo percebido como algo externo, de uma instância externa, no caso o MEC, com representatividade legal estabelecida por meio da CPA, com atuação autônoma em relação à estrutura da Universidade.

Por outro lado, esse quadro originou algumas limitações no cumprimento das responsabilidades da CPA uma vez que todos os processos avaliativos são realizados sob sua responsabilidade e dos respectivos setores institucionais e, em situação de não-realização ou de morosidade de realização dos processos avaliativos, as cobranças envolvem um conjunto amplo de atores e acordos com as Pró-Reitorias e suas Coordenadorias e a própria Reitoria. Assim, o papel de articulação da CPA com os setores institucionais tornou-se uma atividade permanente, que exigiu muitas horas de trabalho.

Nesse mesmo sentido, a distribuição de responsabilidades, especialmente nas áreas administrativas entre Mantenedora e Mantidas, incluindo não só a PUC-Campinas mas também o Hospital Universitário, levou a CPA a desenvolver um grande volume de atividades de articulação e integração entre essas instâncias, sempre que os processos avaliativos o exigiam, com o cuidado de não submeter a Mantenedora à avaliação, já que, em nosso entendimento, o foco do SINAES está direcionado às IES.

Um segundo aspecto, relevante no caso da PUC-Campinas, refere-se à recém-implantada reforma administrativa, a partir de 2001 e 2002, que exigiu e exige a reconfiguração de processos e dinâmicas de trabalho e, por estar ainda em curso, acarreta algumas dificuldades no estabelecimento de responsabilidades acerca de determinados processos avaliativos.

Com relação à reestruturação institucional, deve-se considerar, ainda, a necessidade de adaptação e desenvolvimento do corpo gerencial da Universidade, para adquirir novo perfil em termos de habilidades, conhecimentos e competências, adequados a essa estrutura, assentada na concepção de organização institucional, segundo processos de trabalho em diferentes níveis e dimensões.

No mesmo sentido, a implantação do Plano Estratégico Institucional a partir de 2003, à medida que implementa uma nova dinâmica administrativa, relacionada à formulação de planos anuais, à elaboração, gestão e acompanhamento de projetos e à redefinição de processos e procedimentos de suporte, tem levado à morosidade na tomada de decisões de projetos estratégicos, muitos dos quais envolvidos com processos avaliativos.

Portanto, o momento de reestruturação institucional e de implantação do seu Plano Estratégico influencia sobremaneira a implementação do PROAVI, tendo em vista que amplia e torna mais complexa a Auto-Avaliação Institucional, já que esses processos buscam institucionalizar a avaliação, detalhando responsabilidades dos diversos níveis institucionais, conforme já indicado anteriormente.

### **3. ATIVIDADES REALIZADAS**

Como já indicado, este relatório apresenta e faz um balanço das atividades desenvolvidas no período de abril a outubro de 2005, com o objetivo de avaliar a implementação do PROAVI.

Para um melhor entendimento do conjunto de atividades implementadas é preciso observar que concorreram os esforços de três setores para sua realização, um dos quais constituído pela própria CPA que, no caso da PUC-Campinas, é formada por nove membros.

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, pela vinculação de seus membros e devido às responsabilidades individualmente assumidas nos respectivos setores de origem, sempre foi claro que ela não teria condições de dedicar-se integralmente à implementação do PROAVI, devendo concentrar-se em atividades de coordenação, integração e acompanhamento dos processos avaliativos para, posteriormente, reunir esforços para a análise de dados e a elaboração do relatório ao MEC.

Desse modo, a operacionalização das decisões e dos procedimentos da CPA e do PROAVI ficou sob responsabilidade do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento da Avaliação e Qualificação Institucionais (NADAQ), setor subordinado ao Departamento de Planejamento e Organização (DPLAN) da Reitoria, e também sob responsabilidade das Pró-Reitorias que operam as políticas institucionais.

O NADAQ funcionou e funciona como um órgão que busca implementar as diretrizes do PROAVI e as decisões da CPA junto aos setores da Universidade envolvidos com a avaliação institucional, de modo a auxiliá-los no desenvolvimento e implementação de processos avaliativos compromissados no PROAVI.

Considerando a dinâmica de implementação do PROAVI, as atividades apresentam-se agrupadas em dois grandes blocos. O primeiro, relacionado à Gestão do PROAVI, ocorreu sob responsabilidade e participação direta da CPA, com apoio do NADAQ. Já o segundo bloco, relacionado ao suporte para desenvolvimento dos processos avaliativos, ocorreu com a participação direta do NADAQ e das Pró-Reitorias, com acompanhamento da CPA.

Resumidamente, os dois blocos de atividades indicados descrevem e analisam as ações conforme especificado a seguir:

<b>A. Atividades de Gestão do PROAVI, incluindo as ações realizadas em três vertentes</b>	<b>A.1. Implementação de atividades de integração da CPA com a PUC-Campinas e a Sociedade Campineira de Educação e Instrução (SCEI)</b> , incluindo as reuniões, os acordos realizados e a distribuição de responsabilidades para a execução das ações do PROAVI junto a Reitoria, Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares, Hospital Universitário (Hospital e Maternidade Celso Pierro - HMCP) e Gerências da SCEI.
	<b>A.2. Atividades para desenvolvimento e organização de sistemas e bancos de dados de suporte</b> , bem como descrição dos sistemas e bancos implementados para a realização do conjunto de processos avaliativos previstos no PROAVI.
	<b>A.3. Desenvolvimento e implementação de atividades de comunicação e socialização do PROAVI</b> nos âmbitos interno e externo da Universidade.
<b>B. Atividades de suporte para o desenvolvimento e a execução dos processos avaliativos nas diferentes dimensões</b>	<b>B.1. Atividades globais e específicas realizadas em cada processo avaliativo junto aos respectivos setores responsáveis</b> - Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares e Gerências da SCEI - além do acompanhamento e da avaliação dos respectivos processos avaliativos realizados, de seus resultados e do relatório específico encaminhado à CPA.

### 3.A. ATIVIDADES DE GESTÃO DO PROAVI

Neste primeiro bloco estão incluídos três subconjuntos de atividades, conforme especificado no quadro acima, realizados diretamente pela CPA, com suporte do NADAQ:

- ◆ relacionamento das ações de articulação e integração com os diversos setores da Universidade e da Mantenedora;
- ◆ desenvolvimento e organização dos sistemas e bancos de dados institucionais para propiciar sua utilização para a Auto-Avaliação;
- ◆ divulgação e socialização do PROAVI e seus resultados para as comunidades interna e externa.

Nas atividades de gestão do PROAVI estão consideradas também as ações próprias da CPA incluindo as reuniões ordinárias, realizadas a cada dois meses, e as reuniões extraordinárias, convocadas sempre que necessário.

Nesse sentido, para a organização e realização das reuniões da CPA criou-se uma dinâmica com os seguintes procedimentos:

- ◆ convocação antecipada de seus membros;
- ◆ divulgação, com antecedência, das pautas;
- ◆ registro das reuniões pelos resumos executivos, distribuídos posteriormente.

Quanto às pautas e conteúdos das reuniões ordinárias, cabe salientar que se focaram na tomada de decisões e no encaminhamento de solicitações com vistas à implementação do programa aprovado.

**3.A.1. IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO DA CPA COM A PUC-CAMPINAS E A SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO (SCEI)**

Embora as atividades de integração entre CPA e setores da Universidade tenham-se iniciado quando da elaboração do PROAVI <sup>(1)</sup>, a partir de agosto de 2004 elas se mantiveram de modo contínuo, envolvendo os seguintes níveis e 38 setores institucionais:

<b>Nível Institucional</b>	<b>Setores Envolvidos</b>
Mantenedora	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Gerência de Contabilidade, Custos e Orçamentos</li> <li>▪ Gerência de Informática</li> <li>▪ Gerência de Operações</li> <li>▪ Departamento de Manutenção</li> <li>▪ Departamento de Projetos e Obras</li> <li>▪ Departamento de Serviços Gerais</li> <li>▪ Gerência de Projetos</li> <li>▪ Gerência de Recursos Humanos</li> <li>▪ Gerência de Suprimentos</li> </ul>
Hospital Universitário	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Diretoria Administrativa</li> <li>▪ Diretoria Técnica</li> <li>▪ Diretoria Clínica</li> </ul>
Reitoria	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Reitoria</li> <li>▪ Vice-Reitoria</li> <li>▪ Coordenadoria Especial de Licenciatura</li> </ul>
Órgãos Auxiliares	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Departamento de Comunicação</li> <li>▪ Departamento de Planejamento e Organização</li> <li>▪ Departamento de Relações Externas</li> <li>▪ Gabinete da Reitoria</li> <li>▪ Secretaria-Geral</li> </ul>
Órgãos Complementares	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Centro de Cultura e Arte</li> <li>▪ Centro Interdisciplinar de Atenção ao Deficiente</li> <li>▪ Museu Universitário</li> <li>▪ Núcleo de Atendimento Remoto / EAD</li> <li>▪ Sistema de Bibliotecas e Informação</li> </ul>
Pró-Reitoria de Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coordenadoria de Ingresso Discente</li> <li>▪ Coordenadoria Geral de Graduação</li> <li>▪ Coordenadoria de Cursos Seqüenciais</li> <li>▪ Coordenadoria de Práticas de Formação</li> </ul>
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coordenadoria Geral de Pesquisa</li> <li>▪ Coordenadoria Geral de Pós-Graduação</li> <li>▪ Coordenadoria de Especialização</li> </ul>
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coordenadoria Geral de Atenção à Comunidade Interna</li> <li>▪ Coordenadoria Geral de Projetos de Extensão</li> <li>▪ Coordenadoria de Cursos de Extensão</li> </ul>
Pró-Reitoria de Administração	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Coordenadoria Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos</li> <li>▪ Coordenadoria Geral de Logística e Serviços</li> <li>▪ Coordenadoria Geral de Orçamentos, Contratos e Convênios</li> </ul>

<sup>1</sup> Para detalhamento verificar o Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas aprovado pelo CONSUN em março de 2005 e encaminhado ao MEC.

As atividades objetivaram também a realização de ações que facilitassem a elaboração e encaminhamento dos relatórios dos processos avaliativos pelas áreas. Para tanto, a CPA, em conjunto com o NADAQ, padronizou formulários ([Anexo I](#)) para o encaminhamento dos relatórios elaborados pelo setores, bem como a codificação dos 259 relatórios a serem produzidos, de acordo com sua vinculação às dimensões do PROAVI / SINAES.

As reuniões da CPA, NADAQ e setores indicados no quadro acima possibilitaram implementar as seguintes providências:

- definição e acompanhamento dos cronogramas estabelecidos para cada processo avaliativo (<sup>2</sup>) sob responsabilidade dos respectivos setores ([Anexo II](#));
- definição de responsáveis pelos respectivos processos avaliativos ([Anexo III](#));
- divulgação de formulários padronizados para envio dos respectivos relatórios à CPA;
- estabelecimento de atividades de apoio técnico da equipe do NADAQ aos vários processos avaliativos e relacionadas a:
  - assistência para o desenho e desenvolvimento de processos avaliativos;
  - apoio para coleta e processamento de dados;
  - desenvolvimento de base de dados de suporte aos processos avaliativos;
  - divulgação e disponibilização de dados, sob guarda do NADAQ, para utilização pelos diferentes setores;
  - orientações para a elaboração e envio de relatórios à CPA, a partir de formulário padronizado, e para divulgação via Internet;
- organização de atividades conjuntas entre técnicos do NADAQ e dos setores da Universidade, da Mantenedora e do Hospital Universitário, visando a colaboração e integração de esforços na elaboração de processos e relatórios de avaliação ([Anexo IV](#)).

Foram realizadas cerca de duas reuniões com cada nível institucional, num total de 15 encontros, no período de abril a outubro de 2005. Dessas reuniões originaram-se outros encontros específicos, com os diferentes responsáveis pelos processos avaliativos, indicados no item **3.B**, que aborda as atividades desenvolvidas para apoio a cada processo avaliativo.

Com a realização dessas atividades de integração foi possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, o que também deverá ser incluído no âmbito do PROAVI, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como de seu relacionamento com a Mantenedora.

---

### **3.A.2. ATIVIDADES PARA DESENVOLVIMENTO E ORGANIZAÇÃO DE SISTEMAS E BANCOS DE DADOS DE SUPORTE**

---

A partir de maio de 2005, foram intensificadas as atividades envolvendo Gerência de Informática (GI), NADAQ e Pró-Reitorias, visando o desenvolvimento e organização de sistemas e banco de dados.

Várias ações foram realizadas para identificação das informações disponíveis (em bancos de dados ou não), das necessidades e prioridades no desenvolvimento de novos sistemas e/ou complementações nos já existentes.

---

<sup>2</sup> Os processos avaliativos a que nos referimos são aqueles detalhados no Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas, encaminhado ao MEC, e que abrangem o período de 2002 a 2005.

Considerando as dimensões do PROAVI, listamos, a seguir, as atividades desencadeadas e suas interfaces, descrevendo-lhes os objetivos bem como sua caracterização resumida. De modo geral podemos considerar essas atividades em três grandes segmentos, o primeiro composto por ações que objetivaram a avaliação e reorganização dos bancos de dados existentes; o segundo, com a finalidade de desenvolvimento e melhoria de sistemas de informação de suporte e o terceiro, para realização de estudos e pesquisas específicas.

Quanto à avaliação e reorganização dos bancos de dados institucionais, foram realizadas ações conjuntas do NADAQ, Pró-Reitorias e Gerência de Informática da SCEI buscando detalhar as informações necessárias aos respectivos processos avaliativos e como estas informações poderiam ser levantadas, processadas, arquivadas e depositadas no NADAQ, de modo a constituírem o conjunto de informações oficiais do PROAVI.

Nesse processo foi possível identificar, inclusive, potencialidades e limites dos sistemas de informação da Universidade, bem como as ações e planos estratégicos em execução visando a melhoria desses sistemas e dos bancos de dados.

Nesse aspecto, o NADAQ avaliou tanto os bancos construídos a partir dos sistemas de informação hoje existentes na Universidade, quanto os bancos de dados organizados para responder a demandas e atividades específicas como censo anual e cadastro de docentes do INEP / MEC; catálogo MEC para o processo seletivo; bancos de dados dos processos avaliativos realizados pela Comissão de Avaliação Institucional anterior <sup>(3)</sup>, entre outros.

Esses bancos de dados foram avaliados também do ponto de vista das solicitações do MEC contidas no Instrumento de Avaliação Externa de Universidades do INEP <sup>(4)</sup> de modo a adequá-los às futuras informações a serem enviadas por ocasião da avaliação externa.

Relativamente ao desenvolvimento e melhoria de sistemas informatizados de suporte aos processos avaliativos do PROAVI, foram realizadas as atividades indicadas a seguir.

### **Sistemas de suporte à comunicação e socialização do PROAVI**

#### **1) Site do PROAVI**

Com o objetivo de divulgar o Programa de Auto-Avaliação Institucional da PUC-Campinas, foi desenvolvido o site, que está disponível no Portal da Instituição, com informações como documentação, legislação, material de divulgação, relatórios, agenda de eventos e notícias relacionadas ao programa.

#### **2) Encontro de Avaliação Institucional das IES associadas da ABESC e ABRUC**

Para o encontro que será realizado em novembro/2005, foram desenvolvidas ferramentas específicas para divulgação no Portal da PUC-Campinas e no site do PROAVI, além da ficha para inscrição *on-line* aos interessados. O sistema controla os inscritos por categoria e tipos de trabalhos enviados para participação.

<sup>3</sup> Cabe ressaltar que, a partir da participação da PUC-Campinas no PAIUB, as atividades de avaliação se intensificaram, inclusive com a constituição de Comissão de Avaliação Institucional (CAINST) da PUC-Campinas, criada em 29-09-1997 pela Portaria nº 203 / 97.

<sup>4</sup> Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Instrumento de Avaliação Externa da Universidade, Versão Preliminar, Brasília - DF, março 2005.

### **Sistema de suporte ao acompanhamento do PROAVI**

#### **1) Acompanhamento para Reitoria e Pró-Reitorias**

Com o objetivo de acompanhar a elaboração dos relatórios dos Processos Avaliativos da Reitoria e Pró-Reitorias, foi desenvolvido um sistema no qual informações relevantes como reuniões, ações desencadeadas e *status* dos relatórios estão disponíveis por meio de relatórios e gráficos específicos.

Para o desenvolvimento do sistema foram levantadas as necessidades junto aos analistas envolvidos e as ações desencadeadas a partir da oficina de Planejamento do NADAQ. O sistema tem acesso restrito ao DPLAN/NADAQ.

### **Sistema de suporte à Política de Pós-Graduação**

#### **1) Avaliação dos cursos *Stricto e Lato Sensu***

Com o objetivo de avaliar, pelos alunos, os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* e os Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* - Modalidade Especialização, foram desenvolvidos instrumentos de avaliação *on-line*, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenadoria Geral de Pós-Graduação, com o apoio técnico da Gerência de Informática e do NADAQ.

Os instrumentos foram disponibilizados, via *Site do Aluno*, durante o período de matrícula acadêmica para o 2º semestre/2005, tendo como referência para a avaliação o semestre em curso.

O instrumento aplicado aos alunos dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* compreendeu os seguintes itens:

- ✓ Estrutura Curricular;
- ✓ Infra-estrutura;
- ✓ Disciplinas e Corpo Docente;
- ✓ Atividades de Pesquisa;
- ✓ Avaliação Global e Comentários Gerais.

O instrumento aplicado aos alunos dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* - Modalidade Especialização compreendeu os seguintes itens:

- ✓ Estrutura Curricular;
- ✓ Infra-estrutura;
- ✓ Disciplinas e Corpo Docente;
- ✓ Monografia;
- ✓ Auto-avaliação;
- ✓ Avaliação Global e Comentários Gerais.

A Coordenadoria Geral de Pós-Graduação também recebeu o apoio técnico do NADAQ para a elaboração do material de divulgação dos resultados obtidos.

### **Sistemas de suporte à Política de Extensão**

#### **1) Cadastramento dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão Universitária (PEX)**

O sistema será disponibilizado na Intranet e tem como principal finalidade o cadastramento e manutenção dos Programas, Projetos e Atividades de Extensão Universitária para que sejam possíveis tabulações, cruzamentos de informações, consultas e divulgação do material cadastrado.

O acesso ao sistema será restrito e a divulgação dos Projetos e Atividades, que atualmente é realizada na área de extensão, será atualizada e continuará sendo feita via Portal da PUC-Campinas.

### **Sistemas de suporte à Política de Recursos Humanos**

#### **1) Site do Docente**

Com o objetivo de estabelecer um meio de comunicação com os docentes, foi desenvolvido um espaço corporativo para consulta e atualização de dados, com acesso restrito, com informações importantes, tais como dados pessoais, titulação, histórico de aulas ministradas, afastamentos, produção técnica/científica, experiência profissional e eventuais pendências com a Instituição.

As informações relacionadas à experiência profissional e produção técnica/científica são obtidas do currículo do docente cadastrado na Plataforma Lattes.

#### **2) Qualificação de Docentes e Funcionários**

O sistema será disponibilizado na Intranet e tem como principal finalidade o cadastramento de qualificações realizadas por docentes e funcionários, participantes dos treinamentos, e de resultados obtidos, visando atender às necessidades da Coordenadoria Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CGDRH) na coleta de informações.

Outra funcionalidade é o cadastramento das necessidades de qualificação de docentes e funcionários, por parte das unidades da Instituição. O acesso será restrito e controlado pela CGDRH.

#### **3) Site do Funcionário**

O sistema será disponibilizado na Intranet, tendo como objetivo estabelecer um meio de comunicação com os funcionários, para consulta e atualização de dados, com acesso restrito, fornecendo informações sobre dados pessoais, escolaridade e experiência profissional.

Relativamente ao desenvolvimento de novos estudos e pesquisas foram realizados e estão em andamento os seguintes projetos:

### **Estudos já realizados**

- Caracterização dos vestibulandos e a opção pela PUC-Campinas
- Caracterização da imagem institucional da PUC-Campinas junto a aos alunos do ensino superior da cidade de Campinas

### **Estudos em realização**

- Levantamento de demandas para o ensino superior junto às empresas da cidade de Campinas
- Avaliação institucional junto aos egressos da PUC-Campinas
- Avaliação da implantação da Reforma Administrativa da Universidade

---

### **3.A.3. DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PROAVI**

---

A CPA, desde o início de seus trabalhos, demonstrou grande preocupação com a socialização e divulgação do PROAVI, optando pela implementação de um plano específico que contivesse ações voltadas tanto aos segmentos internos quanto externos da Universidade.

Nesse sentido foram desencadeadas reuniões preliminares com a Reitoria, Departamento de Comunicação (DCOM) e CPA para desenhar um conjunto de propostas que posteriormente evoluíram para o detalhamento de ações concretas e um grande conjunto de atividades.

Resumidamente, as ações de comunicação e socialização definidas referem-se a:

- criação de Boletim periódico, com notícias sobre o PROAVI, incluindo projetos em andamento, envolvimento dos segmentos internos e resultados;
- edição dos Cadernos de Avaliação para publicação de estudos, projetos e experiências visando a sua socialização;
- criação e manutenção de páginas específicas do PROAVI no site institucional para divulgação interna e externa;
- organização de eventos, como encontros e seminários, para socialização do PROAVI e de seus resultados;
- elaboração de plano de mídia para divulgação na mídia impressa para informação da sociedade local;
- realização de programas específicos na TV PUC-Campinas.

A partir desse plano, aprovado pela CPA, foi realizado um conjunto de atividades conforme indicação a seguir.

#### **Abril/05**

- Reuniões da CPA, NADAQ, DPLAN e DCOM para discussão e definição das formas de socialização interna do PROAVI, incluindo:
  - plano de notícias: “Kit” de divulgação permanente nos murais;
  - criação do site da avaliação no portal da PUC-Campinas;
  - publicação do “Cadernos de Avaliação” com objetivo de socializar programas, projetos, processos e experiências de avaliação, aberta a colaborações internas e externas;
  - publicação regular do Boletim PROAVI, para divulgação do programa junto aos alunos, docentes e funcionários;

- elaboração, pelo DCOM, de plano para divulgação de notícias e resultados da avaliação nas mídias locais, regionais e nacional.
- Apresentação e aprovação de Plano de Comunicação e Socialização pela CPA.

#### **Maio/05**

- Início da elaboração do “**Cadernos de Avaliação nº 1**” - decidiu-se que o conteúdo do primeiro “Cadernos de Avaliação” publicaria as experiências de avaliação da PUC-Campinas no período 1980-2001, material que constituiu o anexo 2 do PROAVI.
- Reuniões para definição da identidade visual de todos os materiais de divulgação do PROAVI: definição do logotipo, slogan, folder, site.
- Levantamento de todos os docentes que participam das comissões de especialistas junto ao MEC/INEP, para divulgação do PROAVI e convite à participação diferenciada nos processos de divulgação do PROAVI.

#### **Junho/05**

- Elaboração de proposta de Evento reunindo as Instituições de Ensino Superior Comunitárias e confessionais filiadas à ABESC e ABRUC: termo de referência do encontro apresentado em reunião nacional das entidades, pelo Reitor. A iniciativa foi aprovada, com previsão de realização em 28 e 29/11/05. O Encontro tem por objetivo socializar as experiências de auto-avaliação no âmbito do SINAES, bem como publicar Anais com as experiências apresentadas.
- Elaboração e fechamento do **Boletim nº 1** (Anexo V).
- Aprovação dos materiais de divulgação do PROAVI em reunião da CPA em 22/06/05.
- Proposta de realização de eventos de socialização interna do PROAVI em agosto de 2005, elaboração dos termos de referência e material de apresentação nos eventos de 10 e 17/08/05; definição da logística e infra-estrutura para os dois eventos.

#### **Julho/05**

- Editoração do **Boletim nº 1**.
- Elaboração e aprovação da proposta de distribuição do **Boletim nº 1**, enviado por correio a todos os docentes, distribuído aos funcionários juntamente com hollerith. Aos alunos foi prevista distribuição em agosto/05.
- Início da elaboração do **Boletim nº 2**.
- Em 20/07/05, apresentação do site à CPA, DPLAN e NDAQ e definição das modificações.
- Editoração e impressão do **Cadernos de Avaliação nº 1** (Anexo VI).

#### **Agosto/05**

- Realização dos dois Eventos com o objetivo de divulgar e dar conhecimento sobre o PROAVI aos docentes e gestores.

- 10/08/2005, tendo como público alvo Reitores, Diretores de Centros e de Faculdades, membros do NADAQ e DPLAN, coordenadorias de Programas de Pós-Graduação e coordenadorias de Núcleos de Pesquisa e Extensão;
- 17/08/2005, tendo como público alvo docentes que participam das Comissões de Especialistas do MEC/INEP, gestores da SCEI – Mantenedora da PUC-Campinas, membros do NADAQ e DPLAN, encarregados de setores administrativos.
- Plano de distribuição do **Boletim nº 1** aos alunos, junto com as Unidades Acadêmicas, ficando acordado que o Boletim não seria apenas distribuído, mas os Centros e Faculdades estariam organizando abordagens específicas.
- Definição do conteúdo e fechamento do **Boletim nº 2**.
- Lançamento do **Site do PROAVI** no portal da PUC-Campinas em 10/08/05.
- Reuniões específicas (04/08, 09/08 e 16/08) com as Pró-Reitorias e equipes técnicas para socialização do PROAVI e detalhamento dos relatórios de avaliação.
- Lançamento do “**Cadernos de Avaliação nº 1**” e programação da distribuição interna.
- Definição da Comissão Executiva do Encontro Nacional das IES Associadas à ABESC e ABRUC, a ser realizado no período de 28 e 29/11, para organização da logística e infra-estrutura do encontro.

#### **Setembro/05**

- Editoração, produção e distribuição do **Boletim nº 2**.
- Definição do conteúdo do **Boletim nº 3**.
- Envio do “**Cadernos de Avaliação nº 1**” a todas as IES Comunitárias e Confessionais, ao MEC/INEP e ao CRUB.
- Planejamento e organização da infra-estrutura para o Encontro de Avaliação Institucional das IES Associadas da ABESC e ABRUC.
- Discussão da continuidade das atividades de socialização e comunicação na reunião da CPA de 21/09/05.
- Fechamento do “**Cadernos de Avaliação nº 2**”.

#### **Outubro/05**

- Fechamento do **Boletim nº 3**.
- Produção do “**Cadernos de Avaliação nº 2**”.
- Envio de folder com a programação inicial do Encontro de Avaliação Institucional das IES Associadas da ABESC e ABRUC.
- Gerenciamento das inscrições e envio dos trabalhos para a Encontro de Avaliação Institucional das IES Associadas da ABESC e ABRUC.

Com as atividades desenvolvidas até o momento, é possível afirmar que as informações sobre o PROAVI foram efetivamente divulgadas aos 1.060 docentes, 20.000 alunos e cerca de 3.800 funcionários da Universidade, incluindo o Hospital Universitário e os setores da Mantenedora.

Nesse aspecto ainda, o relacionamento que a CPA vem estabelecendo com os segmentos internos, por seus membros, tem trazido retornos importantes para adequar as ações, de modo que efetivamente possam

atingir tais segmentos. A solicitação de alunos, para que os Boletins não fossem simplesmente entregues, mas que se organizasse alguma abordagem por parte dos cursos, tem sido atendida pelos Diretores de Centros e Faculdades, que organizaram procedimentos próprios para dar conta dessa demanda.

Além disso, a divulgação no site da PUC-Campinas e da mídia impressa tem ampliado, seguramente, a informação para a comunidade que acessa esses veículos. Não temos condições de avaliar no momento como tem sido a penetração desse processo na sociedade mais ampla.

---

### **3.B. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA**

---

Tendo, por princípio, as diferentes dimensões estabelecidas no PROAVI e a viabilização do próprio Programa, a CPA, com o apoio do NADAQ, tem desenvolvido, conforme apontado anteriormente, uma série de encontros com os responsáveis pelos processos avaliativos, dos respectivos setores, além do acompanhamento e da avaliação desses processos, de seus resultados e do levantamento das necessidades para a composição dos relatórios específicos.

Na busca do estabelecimento de alguns parâmetros de ação, a CPA e o NADAQ, durante o processo de acompanhamento das atividades, em conjunto com as Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares e com a participação das Gerências da SCEI, decidiram priorizar, na elaboração dos relatórios, os projetos relacionados às ações desencadeadas entre 2002 e 2004, que apresentam conteúdos imprescindíveis para a compreensão do atual processo e são úteis para o acompanhamento das ações que estão tendo continuidade em 2005 e 2006.

Nesse sentido, paralelamente ao desenvolvimento em curso das atividades previstas no Plano de Ação da Reitoria e das Pró-Reitorias para 2005 e 2006, originado do Plano Estratégico da Universidade, os projetos do PROAVI, em estreita relação com a implementação das políticas institucionais, tem demandado uma crescente atuação da CPA e do NADAQ no acompanhamento da elaboração dos relatórios.

É importante destacar que não só os responsáveis indicados pelas diversas instâncias envolvidas nos processos de avaliação<sup>(5)</sup> do PROAVI realizaram as atividades, mas estas têm contado, também, com a participação de outros docentes e funcionários dessas mesmas instâncias.

Para a CPA e o NADAQ, os contatos com os setores e responsáveis têm permitido, também, encontros conjuntos entre os setores institucionais, em função das especificidades de alguns processos avaliativos, cujos relatórios demandaram uma série de ações, que só um trabalho de grupo e intersetorial poderia permitir desenvolvê-los.

Os processos, em grande medida, têm envolvido diferentes setores visando atender aos objetivos de cada projeto e têm exigido, em alguns deles, a participação de docentes e funcionários dos Centros, das Faculdades, dos Programas e Cursos de Pós-Graduação, dos Núcleos de Pesquisa e Extensão, em face da diversidade dos processos/projetos avaliativos propostos e o grande número de relatórios deles decorrentes.

Conforme relatado no item A.1, nas reuniões iniciais com Pró-Reitorias, Órgãos Auxiliares e Complementares, foi esclarecida a natureza e os objetivos do roteiro para apresentação dos relatórios à

---

<sup>5</sup> Ver níveis institucionais e setores envolvidos no quadro de página 7.

CPA. Nessas ocasiões as dúvidas surgidas foram sanadas e, das sugestões, algumas foram incorporadas, visando a melhoria da forma de apresentação dos relatórios, como, por exemplo, a alteração da divisão de itens, o desmembramento de relatórios, o acréscimo de elementos que facilitassem a organização dos dados para preenchimento dos formulários específicos, conforme modelos (Anexo I).

Das ações operacionais para o acompanhamento da elaboração dos relatórios, pelo NADAQ e pela CPA, podemos destacar:

- reuniões realizadas ora com o responsável pelo órgão/setor, ora com a presença apenas dos responsáveis pelos projetos, por eles indicados, visando analisar as etapas desenvolvidas e a posição atual de cada projeto e relatório. Nesse sentido foram realizadas, pelo menos, duas reuniões com os responsáveis de cada um dos relatórios previstos pelo PROAVI para o período de 2002 a 2004;
- elaboração de sumário executivo das reuniões, visando sintetizar as discussões e encaminhamentos propostos e deixar claras para todos os envolvidos as ações a serem deflagradas;
- contatos por telefone, visando sanar aspectos que ficaram pouco esclarecidos ou que geraram dúvidas no momento da elaboração dos relatórios;
- solicitações de dados, arquivos, complementações de conteúdo dos relatórios e troca de informações por correio eletrônico.

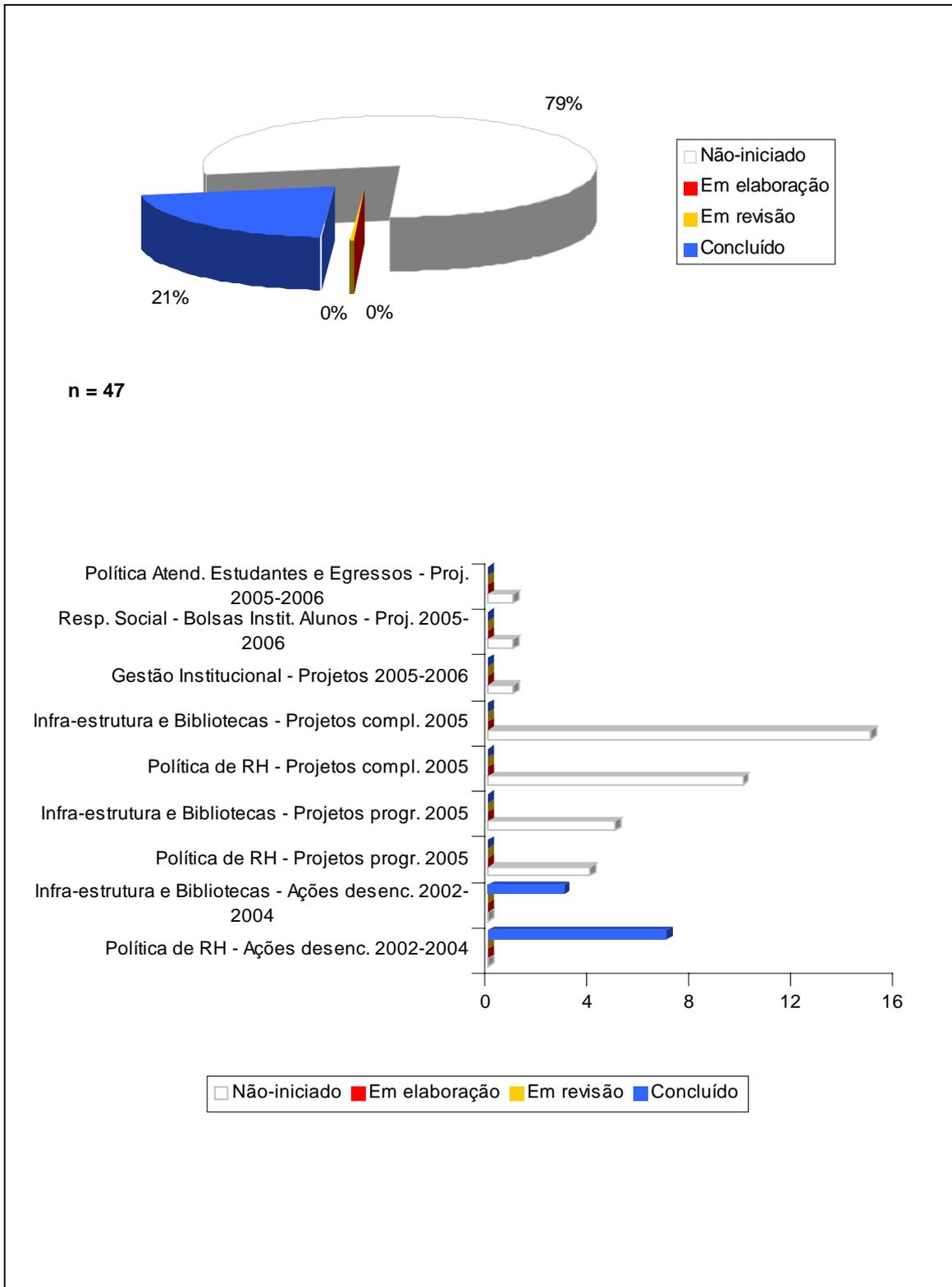
À medida que o processo de elaboração de determinado relatório tem caminhado, o responsável de cada setor envolvido, com o apoio dos técnicos do NADAQ, tem discutido a sua elaboração (conteúdo e formatação), mediante os critérios definidos pela CPA, tendo como baliza e sinalizador o próprio PROAVI.

É claro que há especificidades no acompanhamento da elaboração de cada relatório, cujas facilidades ou dificuldades refletem, para a CPA, a diversidade e a complexidade da implementação de um programa amplo de auto-avaliação institucional, como o da PUC-Campinas.

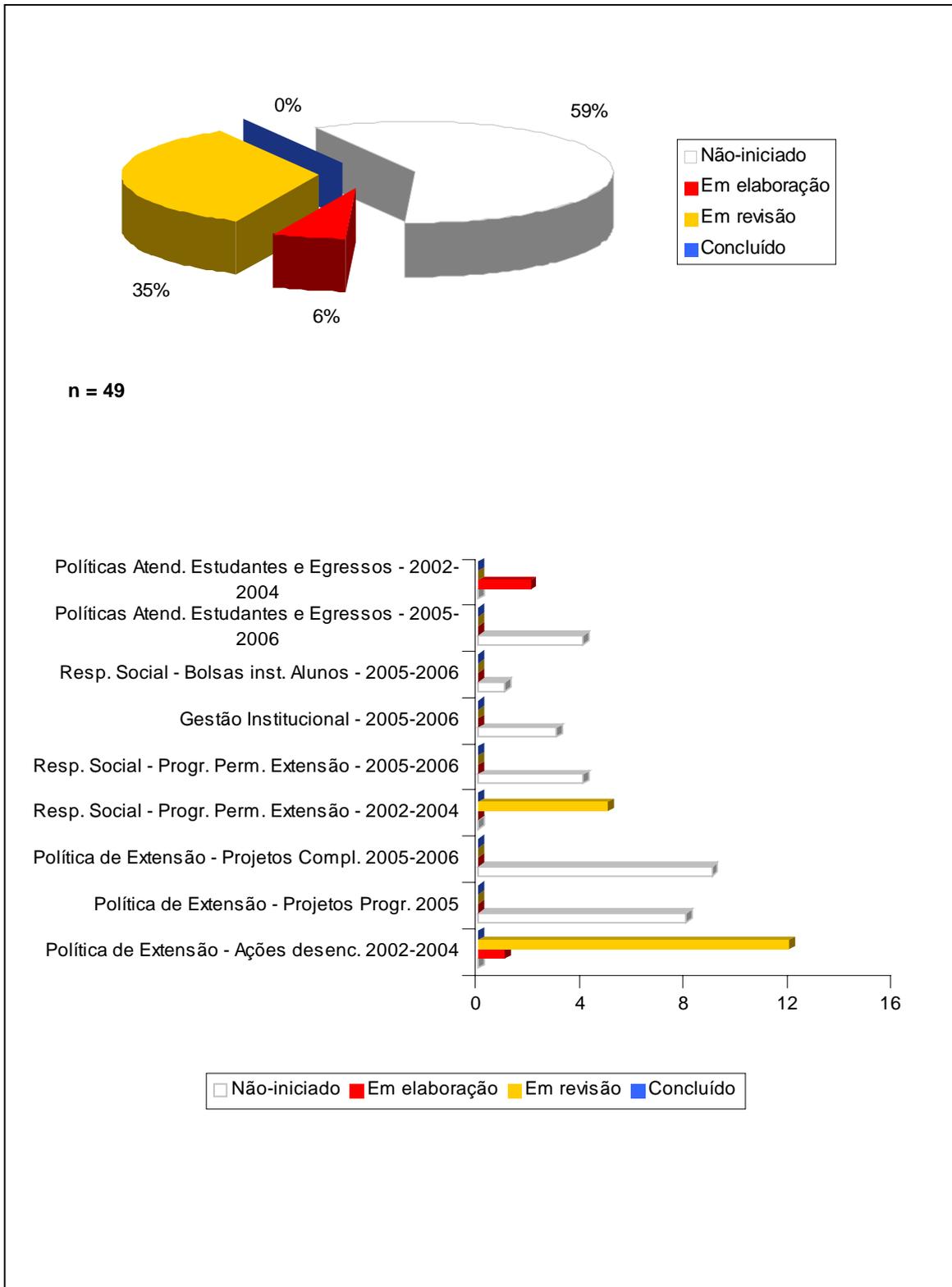
No processo de acompanhamento dos relatórios, contando com o suporte de sistema específico já detalhado, foram adotados os seguintes *status* de posicionamento da elaboração:

- Não-iniciado;
- Em elaboração;
- Em revisão;
- Concluído.

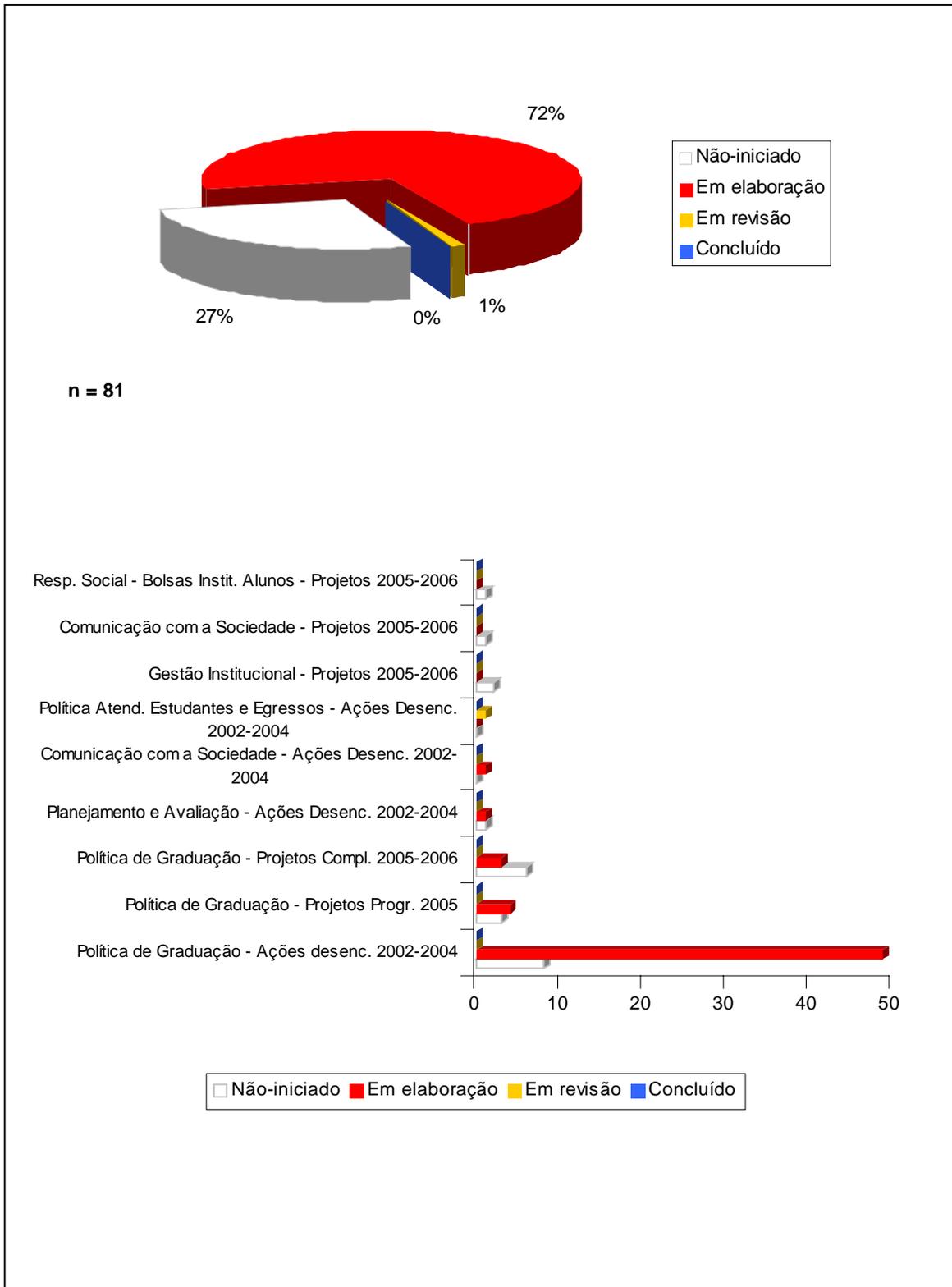
É possível destacar, do acompanhamento feito com o apoio técnico do NADAQ, até o dia 18 de outubro deste ano, a situação ilustrada nos gráficos e tabelas a seguir, em relação à elaboração dos relatórios das ações desencadeadas no período 2002-2004 e dos projetos programados e complementares no período 2005-2006, pelas Pró-Reitorias:



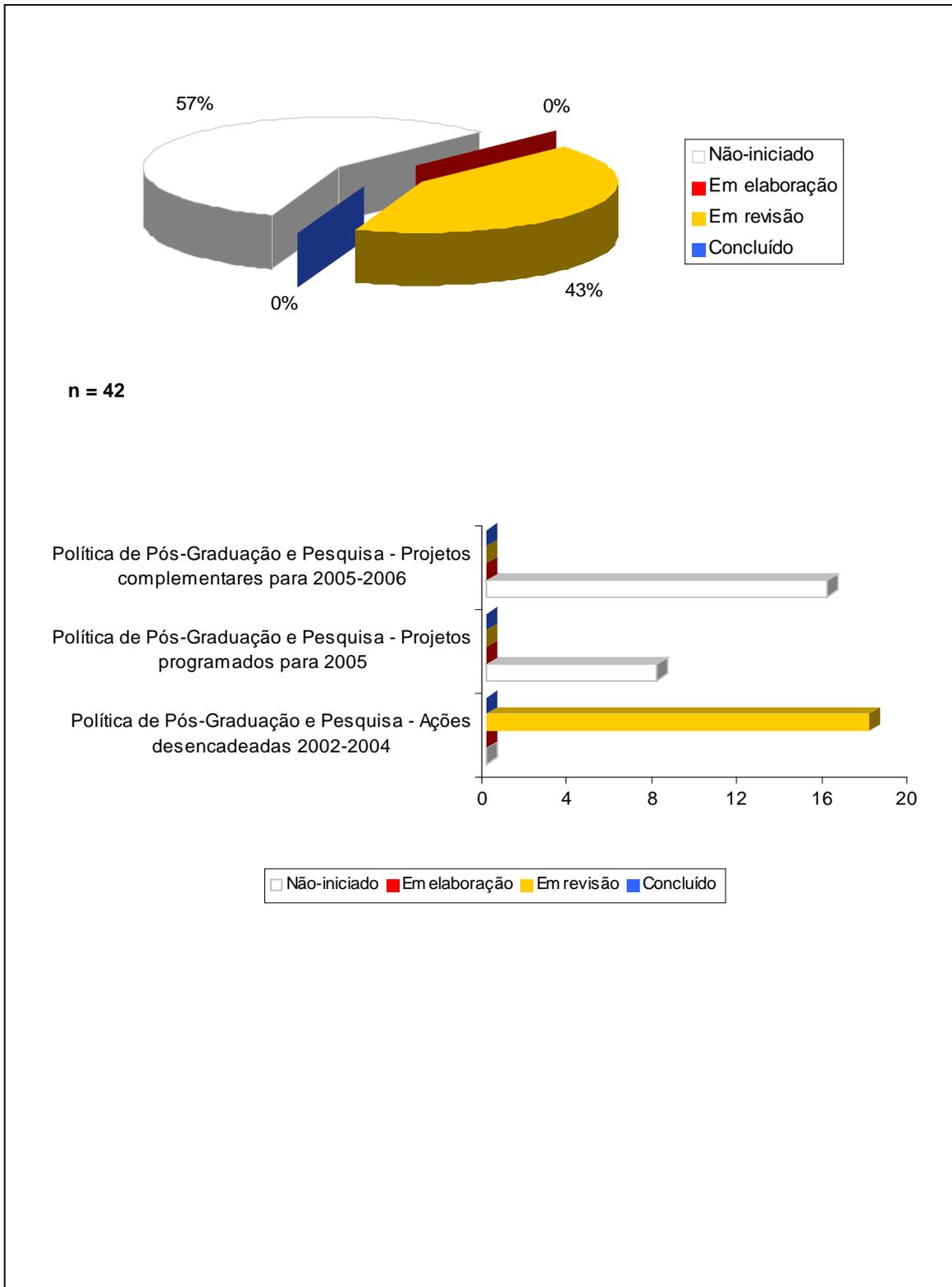
**Figura 1. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Administração**



**Figura 2. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários**



**Figura 3. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Graduação**



**Figura 4. Status dos Relatórios da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação**

**Tabela 1. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável**

Status	Pró-Reitoria			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não-iniciado	79%	59%	27%	57%
Em elaboração	0%	6%	72%	0%
Em revisão	0%	35%	1%	43%
Concluído	21%	0%	0%	0%
Total	(47)	(49)	(81)	(42)

**Tabela 2. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável - 2002-2004**

Status	Pró-Reitoria			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não-iniciado	0%	0%	15%	0%
Em elaboração	0%	15%	84%	0%
Em revisão	0%	85%	2%	100%
Concluído	100%	0%	0%	0%
Total	(10)	(20)	(61)	(18)

**Tabela 3. Distribuição percentual dos relatórios segundo Status e Pró-Reitoria responsável - 2005-2006**

Status	Pró-Reitoria			
	PROAD	PROEXT	PROGRAD	PROPESQ
Não-iniciado	100%	100%	65%	100%
Em elaboração	0%	0%	35%	0%
Em revisão	0%	0%	0%	0%
Concluído	0%	0%	0%	0%
Total	(37)	(29)	(20)	(24)

O PROAVI inclui a apresentação de **219** relatórios, a serem elaborados em conjunto com as Pró-Reitorias, conforme ilustrado nas figuras de 1 a 4, além de **41** relatórios sob responsabilidade da Reitoria e dos seus Órgãos Auxiliares e Complementares, totalizando **260** relatórios. Destes, cerca de 120 relatórios referem-se a ações do período de 2002 a 2004 e 140 do período de 2005 a 2006.

Do conjunto de relatórios sob responsabilidade das Pró-Reitorias já foram concluídos ou estão em fase de revisão 46 (21%). Cerca de 61 relatórios (28%) estão em elaboração e 112 (51%) ainda deverão ser iniciados. Quanto aos relatórios da Reitoria, cerca de 50% estão em fase de elaboração. Os dados mais detalhados, referentes às Pró-Reitorias, estão indicados nas tabelas de 1 a 3.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apesar da longa trajetória da PUC-Campinas relativa à avaliação institucional <sup>(6)</sup>, é inegável que a implementação do SINAES e do PROAVI levou a uma grande ampliação das atividades e processos de avaliação, em todas as áreas da Universidade, do Hospital Universitário e da Mantenedora. Hoje é possível afirmar que todos os setores institucionais estão envolvidos com a avaliação institucional.

O conjunto de 260 processos avaliativos, em curso, além de abrangerem o período de 2002 a 2006, incluem todas as dimensões do SINAES, especialmente o núcleo básico, indicado no Roteiro de Auto-Avaliação Institucional <sup>(7)</sup>, embora em algumas delas, seguramente, avançou-se no núcleo de temas optativos, ou em temáticas de interesse próprio da Universidade.

Além disso, a implementação do PROAVI tem provocado um conjunto de movimentos e modificações institucionais muito significativas que vieram potencializar as ações já desencadeadas por conta da implementação do PDI e do Plano Estratégico Institucional.

Nesse sentido podemos apontar, em primeiro lugar, a própria criação do NADAQ, não só como uma área de apoio à avaliação e à qualificação institucionais, mas principalmente como uma área especializada e competente na gestão da informação institucional, na medida em que alimenta os processos avaliativos com dados e informações adequadas, e também busca a sistematização, a organização e a atualização de bancos de dados, informações e documentações, além do apoio logístico e técnico na elaboração dos relatórios.

Um segundo aspecto está relacionado à própria integração institucional, iniciada na atual administração como decorrência da implementação da reforma organizacional e também da implementação do PDI e do Plano Estratégico, mas reforçada pela necessidade de unir ações para realizar a avaliação institucional. Assim, o relacionamento da CPA com os diferentes setores foi sempre de fácil manejo, contando com a pronta colaboração de todos.

Um terceiro aspecto diz respeito ao próprio acúmulo de experiências e processos avaliativos, tanto daqueles realizados pela comissão de avaliação institucional anterior, como pelo DPLAN e pelas Pró-Reitorias, que já vinham configurando um ambiente interno de cultura de avaliação, o que facilitou a compreensão do SINAES e do PROAVI, bem como a definição de ações e atividades.

Entretanto, como em todo o processo de grande magnitude e complexidade, foram detectados limites e dificuldades, que a instituição tem buscado sanar no próprio processo de auto-avaliação, embora a dimensão de alguns desses obstáculos só permita a sua suplantação a médio e longo prazos.

Uma importante dificuldade que foi vencida por conta da implementação do PROAVI está relacionada à definição e aprovação das políticas institucionais, uma vez que apenas as diretrizes das políticas de Pesquisa e Extensão estavam aprovadas pelo CONSUN, até novembro de 2004. No segundo semestre de 2004, a Reitoria, junto com as Pró-Reitorias, envidou esforços para aprovação no CONSUN

<sup>6</sup> Para ilustrar esta trajetória, verificar a publicação Cadernos de Avaliação nº 01 publicada no âmbito do PROAVI da PUC-Campinas, Campinas, outubro de 2005.

<sup>7</sup> Ministério da Educação - Comissão Nacional de Avaliação - Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004, Brasília - DF, mimeografado 2004.

das demais políticas, relacionadas à Graduação, Pós-Graduação, Recursos Humanos, Infra-Estrutura, Logística e Gestão Financeira e Orçamentária, em dezembro desse semestre.

Um outro aspecto diz respeito à própria organização institucional, na qual determinados processos, procedimentos e competências, que se encontram distribuídos entre setores da Mantenedora, da Universidade e do Hospital Universitário estão pouco organizados, levando a dificuldades na obtenção de dados ou na realização dos relatórios de avaliação, uma vez que a produção de dados e a sua gestão acabam expressando diferentes olhares, já que os objetivos institucionais são necessariamente diferenciados entre mantenedora e mantidas.

Na expectativa de superar essa situação, foi desenvolvido um conjunto de ações, pela CPA e NADAQ, para integrar setores das duas instâncias, de modo a facilitar a organização de bancos de dados e relatórios unificados. Essas ações seguramente potencializaram e dinamizaram esta integração.

Outro limite que pode ser apontado relaciona-se aos sistemas de informação e aos respectivos bancos de dados institucionais que, devido a sua forma de desenvolvimento e implementação, encontram-se pouco integrados combinando soluções institucionais, mercadológicas e departamentais locais, com enfoque predominante para as necessidades da mantenedora. Na realidade, esse diagnóstico não foi detectado apenas pela CPA e pelo NADAQ, mas está expresso no Plano Estratégico de Tecnologia de Informação da Universidade.

Esse aspecto é extremamente importante uma vez que a obtenção de dados adequados para os processos avaliativos exigiu o desenvolvimento de trabalho minucioso e exaustivo, em conjunto com a Gerência de Informática da SCEI, de modo que fosse possível estabelecer, com qualidade, os dados oficiais da Universidade no período de 2002 a 2005.

Nesse setor a CPA e o NADAQ decidiram que os bancos de dados e documentos utilizados na elaboração dos relatórios dos setores seriam depositados no NADAQ, de modo a permitir não só o acesso adequado à futura comissão externa de avaliação, mas também a organização de bancos históricos que possam ser acompanhados e utilizados pela instituição tanto nesta quanto nas próximas avaliações institucionais.

Em que pese o intenso envolvimento e interesse dos setores institucionais na auto-avaliação, é preciso ser realista, uma vez que a competência dos gestores e das equipes é diferenciada, o que, provavelmente, se refletirá no conteúdo dos respectivos relatórios de avaliação. Entretanto, buscando minimizar essa condição, o NADAQ tem acompanhado de perto a elaboração dos relatórios buscando garantir que as informações relativas aos aspectos exigidos nos núcleo básico e comum sejam atendidos.

Finalmente cabe salientar o grande volume de ações e atividades em curso, que tem mobilizado a totalidade da jornada de trabalho da equipe do NADAQ, além da dedicação da CPA e dos gerentes e equipes de mais de 38 setores institucionais.

Concluindo, é possível afirmar que a maioria dos 260 relatórios, previstos no PROAVI, deverão ser encerrados até 30 de dezembro de 2005, quando será iniciada uma nova fase do trabalho da CPA de processamento das informações encaminhadas, de síntese e elaboração do relatório ao MEC.

<b>LOCAL E DATA:</b>	<b>Campinas, 28 de outubro de 2005</b>
<b>COORDENADOR DA CPA:</b>	Domenico Feliciello
<b>MEMBROS DA CPA:</b>	Angela de Mendonça Engelbrecht
	Cláudio Aparecido Violato
	Daniel Filippi de Souza
	Daniel Lucon Loli
	Darcy Paz de Pádua
	Dulce Maria Pompêo de Camargo
	Renato Areias Filho
	Rosa Maria Cruz Gontijo